

CONTEÚDOS do 9º ANO - 1º/2º BIMESTRE 2024 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Raphael Khaleb

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2024

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I:

### **A importância do jornalista na era da informação**

Aleff Lima dezembro 1, 2019 - 09h15min

A principal função do jornalista é informar. Isso é fato. Mas, em tempos em que as novas tecnologias ampliaram o acesso à informação, onde uma pessoa consegue consumir conteúdo na palma da mão, a forma de transmitir essas informações mudou.

Se antes o jornalista pautava, apurava e produzia sua matéria. Hoje, com a velocidade de informações circulando, tudo ficou mais corrido, prejudicando muitas vezes a qualidade da apuração de uma notícia.

Atualmente, podemos observar um fenômeno causado pelo surgimento das mídias sociais. Facebook, YouTube, Twitter, Instagram, entre tantas outras redes sociais possibilitaram a produção e a divulgação de conteúdo jornalístico por quem não é necessariamente jornalista. A informação é passada, mas muitas vezes sem a devida apuração ou sem respeitar critérios de noticiabilidade que norteiam a boa prática da profissão.

Alinhado a isso, as redações de jornais cobram do profissional a produção de materiais jornalísticos em larga escala, obrigando a acelerar e a pular etapas no processo de apuração.

Mas é importante que, em tempos em que todo mundo pode fazer jornalismo, o jornalista possua consciência da sua responsabilidade social. Ainda é (e sempre será) importante apurar os fatos, checar a notícia, ouvir mais de um lado na história e assim produzir um jornalismo de qualidade, alinhado com a velocidade que a redação exige.

O verdadeiro papel do jornalista é, e sempre será, informar, mas sempre com responsabilidade.

#### **QUESTÃO Nº.1**

Explique a temática do artigo de opinião acima:

#### **QUESTÃO Nº.2**

O autor, em sua opinião, mostra que existe um fenômeno causado pelo surgimento das mídias sociais. Que fenômeno seria esse? Como ele impacta nas redações dos jornais?

TEXTO II:

**"Lover" é o álbum mais adulto de Swift, um equilíbrio entre som e personalidade que abre as portas para a próxima década de sua carreira. É também o agradável retorno da diversidade sonora do Red de 2012, com faixas que vão da super dançante "Cruel Summer" que contou com a ajuda de St. Vincent até a insuportavelmente tocante "Soon You'll Get Better" (com as Dixie Chicks) que tem ligações com o country e "Paper Rings" que tem a mesma alegria de "Shake it Off".**

**Ela quer falar de música, certamente, [...] Sentar aqui para dar uma entrevista — e o fato que já fizemos uma entrevista antes é o único motivo que não estou suando de nervoso".**

**Revista The Rolling Stones: Quando nos falamos há sete anos, tudo estava indo tão bem para você, e você temia que algo fosse dar errado.**

Taylor Swift: É, eu meio que sabia que isso aconteceria. Sentia que estava andando pela calçada, sabendo que eventualmente ela ia se desfazer e eu iria cair. Você não pode ganhar o tempo todo e as pessoas gostarem disso. [...] Então, se você continua fazendo música e você sobrevive, e você continua se conectando com as pessoas, eventualmente eles te sobem um pouquinho no mastro de novo, e então vão te colocar para baixo, e para cima de novo. E isso acontece mais com as mulheres do que com os homens na música.

**Revista The Rolling Stones: Isso também aconteceu outras vezes em proporções menores, não?**

Taylor Swift: Tive vários momentos agitados em minha carreira. Quando tinha 18 anos falavam “não é verdade que ela compõe as músicas”. Então compus o meu terceiro álbum sozinha como uma reação àquilo. [...] Sabe aquela brincadeira de criança? Eu dizia: “Mãe, posso pegar água?” e Austin dizia: “Mãe, posso pegar água?” e eu ficava: “Ele está me copiando”. E ele dizia: “Ele está me copiando”. Sempre em uma voz irritante que parece distorcida. Foi como me senti em 2016.

**Revista The Rolling Stones: Mas você também teve coisas boas acontecendo em sua vida nesta época — isso é parte do Reputation.**

Taylor Swift: Os momentos da minha história verdadeira naquele álbum são músicas como “Delicate”, “New Year’s Day”, “Call it What You Want”, “Dress”. A mensagem subliminar, a piada interna, do Reputation é que ele é uma história de amor. Foi uma história de amor dentro do caos. Todos os hinos de batalhas metálicas cheias de armas era o que acontecia do lado de fora. [...] É estranho porque em alguns dos piores momentos da minha carreira, e reputação, se puder ousar dizer, eu tive os momentos mais bonitos — na vida calma que escolhi ter. E eu tive algumas das memórias mais incríveis com os amigos que sabia que se importavam comigo, mesmo quando todo mundo me odiava. [...].

**Revista The Rolling Stones: Parte da iconografia de Lover sugere o retorno da antiga Taylor.**

Taylor Swift: Acho que nunca me inclinei tanto na antiga versão mais criativa de mim quando fiz neste álbum, que é muito, muito autobiográfico. Mas com momentos muito pegajosos e momentos de confidências pessoais extremas.

**Revista The Rolling Stones: De algumas maneiras, em uma questão musical, Lover soa como o seu álbum mais perto do indie.**

Taylor Swift: Isso é incrível, obrigada. É definitivamente um álbum peculiar. Com esse álbum, eu senti que meio que me dei a permissão de visitar temas mais antigos que eu costumava escrever sobre, talvez olhar para eles com um novo olhar. [...] Para muitas estrelas do pop esse é um truque divertido, em que eles dizem: “Esse é o meu alter ego”. Nunca tinha brincado com isso antes. É bem divertido. E foi muito legal brincar com isso na turnê — a escuridão, o bombardeio, a amargura e o amor, os altos e baixos de um álbum sobre reviravoltas emocionais.

**Revista The Rolling Stones: “Daylight” é uma música muito bonita. Parece que poderia dar o nome do álbum.**

Taylor Swift Quase deu. Achei que talvez seria muito sentimental. E acho que muito óbvio. Certo, é, muito óbvio. Foi o que achei, porque eu meio que estava me referindo ao álbum como Daylight na minha cabeça por um tempo. Mas Lover, para mim, era um título mais interessante, um tema mais certo na minha cabeça e mais elástico como conceito. É por isso que “You Need to Calm Down” pode fazer sentido dentro do tema do álbum — uma das coisas que ela referencia é como algumas pessoas não são permitidas de viver suas vidas sem a discriminação baseada apenas em quem amam.

**Revista The Rolling Stones: É interessante olhar para “I Did Something Bad” nesse contexto.**

Taylor Swift Você pontuar isso é realmente interessante porque é algo que eu tive que reconciliar comigo mesma nos últimos anos — aquele tipo de complexo “bom”. Porque desde que eu era criança eu tentava ser gentil, ser uma boa pessoa. [...] “I Did Something Bad” foi sobre fazer algo que ia totalmente contra ao que eu normalmente faria. Eu e a Katy [Perry] estávamos conversando sobre nossos signos... [Risadas] Claro que estávamos. [...] A gente estava tomando chá. Tivemos algumas conversas muito boas.[...] Mas quando realmente é algo ruim que aconteceu, e eu me sinto muito machucada ou chateada, eu só entendo depois do fato. Porque eu tentei tanto sufocar aquilo, tipo, “Isso provavelmente não é o que você está pensando.” É algo que eu preciso trabalhar em mim.

**Revista The Rolling Stones: Bom, obrigado!**

Eu sinto como se tivesse acabado de sair de uma sessão de terapia. Como alguém que nunca fez terapia, posso dizer com certeza que essa foi a melhor sessão.

Disponível em: <https://taylorswift.com.br/a-entrevista-da-rollingstone-taylor-swift/>

**QUESTÃO Nº.3**

Qual a temática principal apresentada na entrevista feita pela **Revista The Rolling Stones** com a cantora Taylor Swift?

**QUESTÃO Nº.4**

Qual a importância do álbum Lover para a cantora? Justifique utilizando fragmentos da entrevista

TEXTO III:



**QUESTÃO Nº.5**

Para cumprir sua função social, o estatuto, como um texto normativo e legal, apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da linguagem. Apresente as características básicas de um texto normativo:

**PRODUÇÃO TEXTUAL****Textos motivadores****TEXTO I**

(Angeli, Folha de S. Paulo, 14.05.2000)

**TEXTO II**

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à saúde, à alimentação, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, crueldade e opressão”.

Artigo 227, Constituição da República Federativa do Brasil.

**TEXTO III**

(...) Esquina da Avenida Desembargador Santos Neves com Rua José Teixeira, na Praia do Canto, área nobre de Vitória. A.J., 13 anos, morador de Cariacica, tenta ganhar algum trocado vendendo balas para os motoristas. (...)

“Venho para a rua desde os 12 anos. Não gosto de trabalhar aqui, mas não tem outro jeito. Quero ser mecânico”.

A Gazeta, Vitória (ES), 9 de junho de 2000.

**TEXTO IV**

Entender a infância marginal significa entender porque um menino vai para a rua e não à escola. Essa é, em essência, a diferença entre o garoto que está dentro do carro, de vidros fechados, e aquele que se aproxima do carro para vender chiclete ou pedir esmola. E essa é a diferença entre um país desenvolvido e um país de Terceiro Mundo.

Gilberto Dimenstein. O cidadão de papel. São Paulo, Ática, 2000. 19a. edição.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Agora é sua vez! Escreva uma dissertação-argumentativa e o assunto do texto será **“Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?”**

### ORIENTAÇÕES GERAIS

- Siga, atentamente, as instruções da proposta quanto ao gênero textual solicitado
- Não se esqueça dos elementos comuns a este gênero, que devem ser empregados por você (título, ideias divididas em introdução, desenvolvimento e conclusão)
- Obedeça ao número de linhas estipulado: mínimo de 20 e máximo de 30.
- Divida seu texto em parágrafos.
- Esteja de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita.
- Tenha atenção quanto à acentuação, à pontuação, à formatação de parágrafos, à separação correta de sílabas, à coesão e à coerência entre as partes do texto.